

Área Temática: Direitos Humanos

CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO¹

Erlayne Beatriz Félix de Lima Silva², Tâmara Ramalho de Sousa Amorim², Maria de Fatima Pereira Alberto³

Resumo: Este projeto surge com o intuito de dar prosseguimento ao projeto de extensão iniciado em 2013 pelo Núcleo de Pesquisa e Estudos sobre o Desenvolvimento da Infância e Adolescência (NUPEDIA/UFPB) acerca da temática juventude e atos infracionais e tem como objetivo contribuir com a articulação entre Creas, Fundac e sistema de justiça com vistas à efetivação da Justiça Juvenil em João Pessoa. Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se o curso de formação sobre a responsabilização dos jovens no sistema socioeducativo, com vistas a práticas restaurativas, voltado para os profissionais do Sistema de Garantia de Direitos de crianças e adolescentes, com foco naqueles que trabalham com medidas socioeducativas. Neste participam profissionais dos Centros de Referência em Assistência Social (Creas), dos Centros Socioeducativos e Fundação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente “Alice Almeida” (Fundac) e do Sistema de Justiça, representados pela Coordenaria da Infância e Juventude (COINJU) e 2ª Vara da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça da Paraíba, das áreas de Psicologia, Pedagogia, Serviço Social e Direito. Em seus módulos de ensino, o curso contemplou temas que perpassaram desde a história da institucionalização de crianças e adolescentes, passando pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), Plano Individual de Atendimento (PIA), os direitos de escolarização e profissionalização dos jovens, relações dos jovens com as famílias, construção de projeto de vida, entre outros, finalizando com módulos sobre Justiça Restaurativa. O curso de Formação acontece quinzenalmente em uma das salas do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da presente instituição. Nos encontros do curso de formação foram discutidas as temáticas anteriormente citadas tendo em vista o diálogo com os profissionais e a construção coletiva de práticas comprometidas com os direitos dos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. A partir das reflexões construídas pelo conjunto dos profissionais, alguns encaminhamentos foram propostos e novas práticas foram incorporadas pelas instituições, tais como, encaminhar relatórios sobre os atendimentos iniciais para os Creas e as demais instituições, participação em reuniões do Sistema de Garantia de Direitos com juízes, promotores, profissionais e representantes das instituições com intuito de resolver conflitos referentes à Rede de Garantia de Direitos, além da elaboração de capítulos de livro sobre a formação proporcionada pelo curso e as práticas profissionais no sistema socioeducativo, que irão compor um livro acerca do projeto de extensão. Por fim, observa-se que o curso de formação possibilita a reflexão acerca das práticas profissionais realizadas ao longo do tempo, bem como a reformulação destas e a construção de novas práxis mais comprometidas com os direitos humanos dos adolescentes e jovens atendidos pelo sistema socioeducativo.

Palavras-chave: justiça juvenil, direitos humanos, medidas socioeducativas

¹ Projeto PROEXT financiado pelo MEC/SESU

² Discente de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da UFPB, colaboradora, erlayne.beatriz@gmail.com; Discente de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da UFPB, vice-coordenadora do Projeto, servidora, tamara.rsa@gmail.com

³ Professora Associada do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da UFPB, CCHLA, orientadora, jfalberto@uol.com.br